

1 **163ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena.**
2 Ao primeiro dia do mês de junho de dois mil e vinte e um compareceram de forma
3 virtual por vídeo conferência à 163ª (centésima sexagésima terceira) Reunião
4 Ordinária do COMAM os seguintes Conselheiros: a senhora Rosana do Carmo
5 Montemor (UNIFATEA), presidente do Conselho, o Senhor Radamés Lázaro de
6 Carvalho Corrêa (SEMEIA), a Senhora Maria Guiomar Munhoz Leite (Conselho da
7 Pessoa Idosa), a senhora Luciana Sales Leite Galvão Araujo (UNISAL), a Senhora
8 Teresa Cristina Brazil de Paiva (USP), a Senhora Rosana Malerba
9 (ESCOTEIROS), a Senhora Regina Paula da Rocha Faria, a senhora Cristiane
10 Lopes dos Reis (EDUCAÇÃO), a senhora Ingrid Elena Schnoor Nunes (SEMEIA), o
11 Senhor Hércio Miranda Pereira (LIONS) e os cidadãos senhora SeliseRenart,
12 senhora Maria Teresa Antero Paladini, senhora professora Euni Vieira, senhora
13 Marcella Guimarães, senhor Bruno Prezzoto, senhor Daniel Assis Barroso.
14 Justificaram ausência a Senhora Bárbara Sparenberg Nunes representantes da
15 Secretaria de Obras (SECPLA), o senhor Evandro Gonsalves Chaves
16 (AMAMONDESIR), justificativas enviadas no Whatzapp sobre a impossibilidade de
17 participação devido a compromissos já assumidos anteriormente, senhor Wagner
18 Gomes Salomão (OAB) também justificou sua ausência devido ao seu
19 compromisso o senhor Wagner da Silva Vieira (EPPO), o senhor José Roberto
20 Guimarães (CETAS), o senhor Fernando César de Carvalho (PM Ambiental) e o
21 senhor Helton Perillo Ferreira Leite (Sindicato Rural). A presidente deu boas
22 vindas, fez uma preleção da importância da atuação do COMAM e da importância
23 do respeito e da observação às leis que o regem para que o meio ambiente seja
24 protegido e a gestão seja efetivamente participativa. Disse que vai completar dois
25 anos de presidência e que neste tempo aprendeu muito e sente-se honrada pela
26 confiança depositada e pelo que aprendeu nesse tempo. Fez o relato da reunião
27 com o prefeito, Secretaria de Obras, e de Meio Ambiente. Contou que o prefeito se
28 mostrou muito preocupado com as questões ambientais, dizendo que tem a
29 preocupação de contribuir para o bom desenvolvimento da cidade. Contou que o
30 prefeito disse que não é especialista, mas tem em suas secretarias pessoas
31 técnicas e especialistas nos assuntos de sua pertinência e que sabem de sua
32 preocupação com o meio ambiente e têm a atribuição de orientar corretamente o
33 Sr. Prefeito. Contou que ele disse ter-se deparado com muitos casos errados das
34 gestões passadas, e que não tem como retroceder no tempo para concertá-las,
35 mas deixou bem claro que em sua gestão as secretarias vão trabalhar alinhadas e
36 ele vai seguir corretamente dentro das Leis. A presidente disse que a conversa foi
37 bem franca e que se sentiu muito feliz com o compromisso do Prefeito perante o
38 Conselho, pois em primeiro lugar estão “a vida, a fauna e a flora”. A presidente
39 reiterou seu agradecimento ao grupo “Amigos do Meio Ambiente” que vem
40 representando a defesa do Meio Ambiente de Lorena com muito amor e
41 compromisso e disse que lhe parece que o Prefeito entendeu perfeitamente as
42 demandas do Conselho. Afirmou que o Conselho, naquilo que não for possível ou
43 capaz de entender encaminhará as demandas ao CONSEMA para entender. Disse
44 ter entrado em contato com eles para futuramente pensar desenvolver um
45 seminário para discutir as questões ambientais. A presidente ainda com a palavra

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMAM Criado pela Lei Ordinária nº 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 5.980/2001

46 ressaltou que em termos ambientais, a palavra de ordem hoje em dia é a
47 Regeneração Ambiental e não mais Preservação Ambiental, tão degradado se
48 encontra o meio ambiente e se sente muito feliz porque vê esse alinhamento no
49 entendimento relativo ao tema por parte das Secretarias de Governo. Sobre as atas
50 que não foram apresentadas disse que elas ainda estão em construção. Disse que
51 em sua gestão as atas estão postadas e registradas para vista público. Seguindo
52 com a palavra a presidente explicou à plenária que quando o Conselho decide
53 acionar o Ministério Público, sempre é por motivo de denúncia. Comentou que o
54 Loteamento “Portal Cidade de Lorena” tinha cortado 50 árvores, houve dúvidas, a
55 Conselheira Ingrid (SEMEIA) disse que quando recebeu a denúncia verificou a
56 permissão do GRAPROHAB sobre a supressão, mas, sem certeza disse que a
57 Secretaria tinha sido informada da parada dos cortes. A presidente disse ter pedido
58 à Secretaria para fiscalizar e reiterou nesse momento o pedido ao que o Secretário
59 de Meio Ambiente disse que iria mandar a fiscalização verificar. Foi explicado que o
60 corte de 50 árvores tinha sido no ano passado quando foi notificado pelo senhor
61 Evandro sobre a movimentação e cortes no terreno. A essa informação, o
62 Secretário de Meio Ambiente questionou à plenária se ele tinha notificado, por que
63 não levou a questão ao COMAM? A presidente imediatamente disse que
64 solicitaria informações de se ele sabia, por que não comunicou oficialmente à
65 Secretaria de Meio Ambiente ou ao COMAM na época. A Presidente então entrou
66 nos assuntos da pauta atendendo ao pedido da Secretaria de Meio Ambiente de
67 adiantar dois assuntos de supressão de árvore. A conselheira suplente Ingrid
68 apresentou à plenária a arquiteta Marcela Guimarães e esta explicou sua
69 necessidade de supressão imediata de uma árvore que está no caminho da
70 construção do muro de arrimo de um cliente seu. Ela mostrou o projeto e explicou o
71 porquê da supressão; disse que o muro de arrimo é para proteger as construções
72 vizinhas dos impactos da construção do empreendimento. Disse que os projetos
73 vêm prontos de São Paulo. Os conselheiros não gostaram dessa informação, pois
74 os projetos devem adequar-se à realidade local e não chegar prontos sem contexto
75 local e sendo assim, solicitaram a arquiteta que pedissem ao empreendedor
76 apresentar alternativas projetuais em função da preservação das árvores do
77 terreno. A arquiteta responsável pelo empreendimento disse que iria levar a
78 demanda aos seus clientes. Retomada a pauta tratou-se da **avaliação de projetos**
79 **que impactem o meio ambiente e qual o procedimento para avaliar essas**
80 **questões pelo COMAM.** Havia a preocupação para a visita para ver o projeto. A
81 presidente disse que a questão é delicada e entende nossa preocupação sobre o
82 tempo do empreendedor de processos mais antigos, mas é preciso ter esse tempo
83 para a discussão. Ela disse que são necessários laudos, fotos e quais são os
84 impactos que pode haver de forma se possa deliberar de forma correta. A idéia não
85 é confrontar, mas sim juntos construir. Se for o caso que se façam audiências
86 públicas. Não se pode simplesmente decidir. A vida tem que ser respeitada. Disse
87 ainda que os conselheiros desejariam ir presencialmente à SEMEIA ver os
88 documentos, mas diante do perigo da pandemia, como fazer? A conselheira Teresa
89 Paiva disse ser importante “ter linhas de avaliação ambiental, ver a questão dos
90 Estudos de Impacto Ambientais, e dependendo da situação buscar recursos onde

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMMAM Criado pela Lei Ordinária n° 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto n° 5.980/2001

91 se possa melhorar o empreendimento”. Ela diz que sentiu falta de arborização
92 urbana e que em dois lugares em que viveu têm muitas árvores, uma delas João
93 Pessoa e é uma cidade que faz bem, e que por isso se deve de ter todos esses
94 cuidados. Disse que projetos há vários e que são todos capacitados. Disse ainda
95 que a Academia está aí para trabalhar em conjunto. A Conselheira contou que a
96 USP tem um projeto de ecotoxicidade das águas dos rios que vai começar e que
97 será montado um site para a comunidade entre outras coisas. Disse que os técnicos
98 é que são os mais indicados para fazerem os laudos e isso faz parte e que tudo
99 pode viver de forma sustentável e que Lorena é ótima para conseguir trabalhar no
100 nível da sustentabilidade. A presidente retomou a palavra e disse que vê o
101 empenho da SEMEIA em disponibilizar as informações em tempo real. Para ela, a
102 questão de como avaliar / analisar os projetos. Questionou se o caminho seria a
103 elaboração de relatórios ou de pareceres das secretarias técnicas, para serem
104 entregues e avaliados pelos conselheiros? E, qual seria a possibilidade de
105 encaminhamentos? A conselheira sugeriu a exemplo da USP que todos os
106 documentos tivessem um link de acesso e que no encaminhamento da pauta, em
107 cada assunto e seus documentos fosse disponibilizado o link para seu acesso.
108 Afirmou que devido à pandemia, ela não se disponibilizaria para sair. A presidente
109 disse que antes tudo era apresentado, levado pelo empreendedor para o Conselho.
110 Nenhum conselheiro desejando falar abriu-se a palavra para os cidadãos. Com a
111 palavra o Sr. Daniel que disse que o empreendedor deve mostrar o projeto. Disse
112 que em sua experiência profissional, eles trabalham com parcerias de empresas
113 juniores, reuniram-se grupos para fazer análise da coleta de dados e ter o grupo de
114 pesquisa, e comentou dos diversos tipos de estudos que podem ser apresentados.
115 Com a palavra a Senhora Maria Teresa Antero Paladini disse que isso já foi uma
116 realidade, e que além de se fazerem os estudos o empreendedor o apresentava ao
117 Conselho. Disse que projetos desta monta exigem tempo de estudo como sempre
118 foi e o COMMAM recebia os laudos. Disse que empresa júnior é uma ótima
119 sugestão; fazer convênio principalmente os de engenharia ambiental para que
120 quando se tenha dúvida, peça-se a orientação aos professores. Com a palavra a
121 Senhora Euni que pede que o empreendedor chegue ao COMMAM no mesmo
122 tempo que chega para as burocracias nas diversas secretarias da prefeitura. Disse
123 que se deve elaborar um documento com as diretrizes permitidas e que antes
124 dessa aprovação haja um momento de apresentação ao Conselho e que as
125 Secretarias busquem um entendimento entre as secretarias. Concorde que o link
126 dos documentos na pauta seja um bom procedimento. Sugeriu que o COMMAM
127 elabore uma minuta em que o passo a passo do que fazer seja feito de forma as
128 informações cheguem ao Conselho. Houve várias pessoas discutindo ao mesmo
129 tempo sobre o modo de fazer e o entendimento de que há muitos projetos dos anos
130 passados, anteriores a esta gestão que estão com suas licenças quase emitidas e
131 que não se pode fazer muita coisa. Para o futuro, pode-se fazer este passo a passo
132 que deve começar a ser elaborado hoje, mas que se apresentem os documentos já
133 enviados. O Conselheiro Sr. Radamés explicou que devido à grande demanda
134 torna-se grande a demora de entendimento e de aprovação, podendo levar o
135 empreendedor desistir de empreender na cidade e isso não se pode permitir. Disse

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMMAM Criado pela Lei Ordinária nº 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 5.980/2001

136 que precisa haver o entendimento de como construir esse processo. Serão fotos?
137 Laudos? Documentos? Questionou quais os documentos desejados de apresentar
138 para o entendimento. A Conselheira Ingrid demonstrou como as plantas são
139 grandes, dizendo que não há muito como fotografar de forma que os leigos
140 entendam. Reiterou que os projetos estão à disposição na Secretaria para que os
141 Conselheiros possam vir ver e ficarem o tempo que quiserem em uma sala isolada
142 de forma que fiquem em segurança. A Sra. Euni colocou-se à disposição dizendo
143 que pode vir fazer as fotos para disponibilizar no Conselho. O Sr. Radamés disse
144 que se vai ater às questões ambientais. A Sra. Euni disse que é preciso conhecer o
145 projeto como um todo, pois há mais questões importantes a serem explicadas
146 também e a serem consideradas. A Presidente pediu a palavra e apresentou o Sr.
147 Bruno Prezotto que falou dos projetos apresentados. Diz que veio ao Conselho
148 para apresentar-se e que pediram a Certidão de Diretrizes. Explicou que a intenção
149 dos outdoors colocados em seu terreno nos Sítios Azizo (?) é a de provocar a
150 população. Disse que deseja a Certidão de Diretrizes e que foi o que ele pediu.
151 Disse que busca o entendimento nas diversas instâncias o que pode ajudar o
152 COMMAM sobre sua demanda de sanação do lançamento de esgoto em seu
153 terreno. Disse que já se comunicou com o Senhor Prefeito, com a SABESP via
154 superintendência e que entrarão no Ministério Público questionando esse
155 lançamento. Disse também que a proteção ao meio ambiente é sua bandeira
156 também, que quer a ajuda do COMMAM para verificação das responsabilidades.
157 Disse que se coloca à disposição para apresentar o projeto na próxima reunião. A
158 Presidente disse que não vai alongar a reunião deixando para próxima vez.
159 Agradece a presença de todos. Disse que a Senhora Euni iria fazer as fotos e
160 encaminhar para o grupo e que na reunião do mês que vem se fará a discussão do
161 projeto. Foi pedido que ela apresentasse o encaminhamento e que se fizesse a
162 votação. Foi aprovada a vinda da Senhora Euni para fazer as fotos e que para a
163 reunião de julho, um dos tópicos da pauta é a apresentação do projeto do Senhor
164 Bruno Prezotto ao COMMAM. Não deixando a reunião se alongar a presidente
165 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a 163ª Reunião Ordinária do
166 Conselho Municipal de Meio Ambiente a qual eu, Sra. Ingrid Elena Schnoor Nunes,
167 suplente pela Secretaria de Meio Ambiente secretariando esta reunião dou fé do
168 conteúdo da ata manuscrita a qual será transcrita com a devida colaboração para
169 correções.